

# IMPERATRIZ DO SAMBA 2011

## Sinopse do Enredo:

### **“A IMPERATRIZ É FOGO!”**

Autor do Enredo: Lucas Monteiro

O FOGO tem fascinado a humanidade há milhões de anos. Basta revisitar a história que encontraremos diversas teses para a descoberta do fogo. Nos tempos mais remotos o homem primitivo conhecia apenas o FOGO NATURAL que surgia em consequência de fenômenos naturais como os relâmpagos, raios e a erupção dos vulcões.

No imaginário mitológico dos gregos, Prometeu invadiu o Olimpo - o templo dos Deuses - e roubou da carruagem do Sol uma fagulha do FOGO DIVINO e trouxe esta luz pra iluminar o povo. Fez do limo da terra um homem e com o FOGO lhe deu a vida.

Os romanos adoravam o FOGO ETERNO da Deusa Vesta, protetora do lar e do coração. Nas lendárias histórias persas, as lutas entre homens e dragões é que teriam originado o fogo.

No Egito, o fogo tem uma importância tão grande que os antigos a chamavam de “Het-Ka-Ptah” (Terra do Corpo Sutil de Ptah, o deus do fogo e da alquimia). Sua civilização milenar era voltada para a religião (vida), a morte e a vida além-túmulo. A religião como alquimia do corpo de carne em corpo de energia sutil, espiritual; daí o deus do fogo e da alquimia, pois o fogo material e o fogo sutil são as ferramentas da transmutação.

Independente de sua origem é a partir do FOGO que o homem conseguiu dominar a luz e moldou a natureza a seu favor. Conseguiu aquecer-se nos dias de frio fazendo fogueiras, afastou os predadores utilizando tochas rudimentares. Com o calor das labaredas assou carnes e raízes, que o ajudaram a suportar a fome e a dor. Por essas e outras o FOGO é considerado a maior conquista do período pré-histórico.

O fogo é um dos quatro elementos da natureza (os demais são terra, água e ar) e representa a transformação. Nada fica imune ao fogo. Qualquer outro elemento que entre em contato com ele aquece, ferve, ilumina, queima e muda sua forma.

Dominar o FOGO era dominar o mundo. E para provar sua força o homem criou armas de FOGO com força destrutiva que incendiaram florestas, queimaram cavernas e afastaram tribos inimigas.

O fascínio pelo FOGO leva as pessoas a cometerem ações extremas. Como Nero que incendiou Roma na antiguidade clássica. Nos dias atuais florestas e matas têm sido destruídas pelo poder do FOGO. Transformadas em carvão as árvores perdem vida e suas cinzas causam danos irreparáveis à saúde humana.

O mesmo FOGO que mata, representava a chama da vida nos sagrados cultos, ritos e religiões das mais diversas partes do mundo. As forças espirituais estão associadas à ele, que representa desde a divindade até das chamas do inferno e do apocalipse. Para aqueles que discordassem dos líderes religiosos ou que promovessem heresias era reservado um triste fim: ser queimado na fogueira em praça pública. Conforme aconteceu com as chamadas bruxas e feiticeiras. Chefes tribais também são reconhecidos pelo

fogo, entre os índios brasileiros há o Deus Sol (Guaracy), Deus trovão (Tupã) e a Deusa do Fogo (Paranka). Um ponto na história e mitologia, lendas e tradições de vários povos: Fênix. Um pássaro muito forte que possuía tanta energia que ao morrer entrava em combustão e renascia das próprias cinzas. Suas plumas lembravam as chamas de fogo com cores amarelas, laranjas e vermelhas. Seu bico e patas reluziam e pareciam cravejadas de ouro - tamanho brilho. Histórias sobre este poderoso pássaro estão presentes na Grécia, Egito, Rússia e entre povos indígenas das Américas.

Quem brinca com fogo pode se queimar. Enquanto uns queimam e matam outros salvam e arriscam a própria vida para proteger as pessoas do poder destrutivo das chamas. Os soldados do Corpo de Bombeiros são verdadeiros heróis nesta arte.

No calor do dia-a-dia o homem usou o FOGO para produzir tecnologia, aperfeiçoou seu uso e conseguiu converter sua força e energia para movimentar máquinas e manter indústrias a pleno vapor. As chamas foram responsáveis pelo sucesso da revolução industrial. Moveram navios, trens e aviões, geraram a eletricidade, auxiliaram na retirada de minérios e metais, para forjar e modelar instrumentos e objetos. Tornaram mais ágeis o trabalho de químicos e físicos.

Nem só de realizações materiais o FOGO é lembrado. O fogo que ilumina a vida, também ilumina a imaginação fértil de pessoas em todo o mundo, que criam histórias fantásticas e um folclore rico. Quem nunca ouviu falar no boitatá (uma cobra de fogo que percorre o litoral do Brasil protegendo nossas matas) e a mula-sem-cabeça que solta fogo pela garganta? E as fogueiras de São João? O fogo que um dia iluminou os lampiões das ruas hoje explode no céu em efeitos pirotécnicos que iluminam a noite e aquecem o coração dos apaixonados. O calor consome as pessoas de desejo à espera de um grande amor.

Este mesmo FOGO faz o sangue ferver na veia de paixão quando um folião vê sua escola de samba desfilar. O brilho nos olhos do sambista é tão forte que se assemelha ao brilho do FOGO. O coração bate tão forte que entra em erupção como um vulcão. E mesmo depois de todo o cansaço de um ano inteiro de trabalho todos os componentes se reanimam e se recuperam ao ouvir o som da bateria. É como se a energia do astro-rei reacendesse a chama da vida.

As cores da nossa Imperatriz do Samba são como chamas (laranja e amarelo), e por isso, não cansamos de dizer:

**A IMPERATRIZ É FOGO !!!**